



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº032/2022.** Aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e
2 dois, às nove horas e 10 minutos, estiveram presentes para uma reunião do
3 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Irati, na Casa dos
4 Conselhos nº 826, situada na Rua Coronel Pires no Centro de Irati, os conselheiros:
5 Denis César Musial, Renata de Andrade, Kaite Zila Wrobel Luz. Ouvintes: Letycia
6 Chylajenko, Suelen Schwab, Carla Rogal, Teresa Cristina Magnobosco de Oliveira,
7 Tatiane Cerbaro, Valéria Ruppel, Adriane Vassão e Luciane Branco Carnevale com
8 sua turma de acadêmicos estagiários. A presidente Kaite coloca a ata nº031/2022
9 para aprovação, a qual é aprovada por todos sem nenhuma alteração; e na
10 sequência, faz a leitura da pauta: Ofício da Simone em relação a acessibilidade,
11 adaptação da escola para sua filha Valentina, Início da construção do projeto escrito
12 do Centro de Atendimento Municipal para pessoas com deficiência, Avaliação do
13 Conselho em relação a ação promovida no dia primeiro de abril, Dia do Autista,
14 Definição das próximas ações do Conselho, próximas visitas, e Assuntos Gerais.
15 Logo após, Kaite justificou a ausência do Ornelis, Simone, Flávia e demais pessoas
16 que justificaram pelo grupo do WhatsApp do Conselho. Em seguida falou que, ela,
17 Rondineli e a Simone, fizeram uma visita à escola Irmã Helena Olek em função do
18 pedido da Simone para que fosse feito a adaptação no refeitório. Nessa visita
19 conversaram com a diretora Municipal e Estadual, confirmando assim, a
20 necessidade da construção da rampa, e a partir disso, entraram em contato com a
21 Secretaria Municipal de Educação. A própria Secretaria agendou uma reunião entre
22 o Conselho e a Escola para avaliar a necessidade desse projeto. Nesse meio tempo,
23 a instituição fez a adaptação no refeitório. Há outros espaços da escola em que a
24 diretora falou que serão necessárias adaptações de acessibilidade, porém conforme
25 as necessidades vão realizando e, se precisar pedirão auxílio à Secretaria de
26 Educação ou até mesmo ao Conselho. Como houve a adaptação da rampa
27 conforme tinham solicitado, a reunião foi cancelada, pois não viram necessidade
28 naquele momento, visto que as providências foram tomadas pela Instituição.
29 Porém deixou registrado que a Secretaria de Educação esteve sempre aberto para
30 o diálogo para a resolução dessas necessidades. A respeito do início da construção
31 do projeto do Centro Municipal de Atendimento, Kaite falou que podem mudar o
32 nome se assim acharem necessário, a respeito disso, discutirão posteriormente.
33 Comentou também que no dia dezoito desse mês, estiveram em reunião com a
34 Carla, o Victor, o Denis, e a professora Luciane, e que nos próximos encontros a
35 secretaria de Saúde também participará com a Ismary. Salienta também que já
36 estão pensando nesse projeto com dados que a Secretaria de Assistência tem a
37 respeito das pessoas com deficiência e a partir disso, iniciarão a redação do projeto,
38 no modelo que o Denis encaminhou, que é o mesmo que utilizam na Secretaria da



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

39 Assistência para protocolos oficiais. Assim que derem início, compartilharão no
40 grupo para que todos possam trazer suas sugestões e ajudarem na construção do
41 mesmo. Pediu para que todos que colaborarem deixem em cores diferentes e com
42 seu nome entre parênteses para poderem registrar todas as colaborações e após
43 poderem realizar uma discussão. Falou que seria importante que se reunissem
44 quinzenalmente para essas discussões, e que de início será o mapeamento que as
45 secretarias têm. Avaliarão as carências mais urgentes do município justificando
46 essa construção. Esses primeiros passos foram definidos juntamente com todos,
47 com as possibilidades de ser construído por fases para poderem concretizar e não
48 ficar somente no idealismo. Denis sugeriu que a partir disso, possam iniciar uma
49 busca de recursos, como direcionamento de multas, porém estão abertos a
50 sugestões. Em seguida, Kaite registrou a presença da professora Luciane da
51 UNICENTRO, com seus acadêmicos e perguntou se alguém teria alguma dúvida.
52 Como ninguém se manifestou, prosseguiu com o tema da avaliação do encontro do
53 dia primeiro de abril, que o Conselho realizou em parceria com a Secretaria de
54 Educação e Assistência, destinado ao Dia Internacional do Autismo. Abriu espaço
55 para opiniões dos participantes. Luciana pediu um momento para justificar a
56 ausência da Ivana, pois a mesma, não pode participar devido ela estar em sala de
57 aula no mesmo horário. Teresa Cristina, falou que por ser um primeiro momento
58 dessas ações, teve uma referência bem grande. Sugere que a cidade de Irati
59 precisa ter uma espécie de calendário para essas ações, para que não percam a
60 oportunidade de realizar conscientizações sobre outras deficiências também. Falou
61 da participação dos pais, que gostaram de estar presentes nesse momento de
62 conversa, dizendo que eles estão participando da construção dessa história, que foi
63 muito importante e que devem dar continuidade a esse projeto. Kaite pede a opinião
64 de Rondineli. Ele avaliou como importantíssima essa ação. Que essas famílias
65 necessitam desse acolhimento. Citou uma mãe que descobriu esse espectro ainda
66 há pouco, que ele pode perceber as necessidades dela, e diz o quanto foi importante
67 para ela essa troca de informações com outras mães e com a Danieli, que também
68 tem uma grande experiência em relação a estas questões. Falou também da
69 questão que a Doutora Ieda colocou em formar Associações para se conseguir mais
70 recursos, e que também o Conselho poderá auxiliar na busca por políticas públicas
71 e outras questões, porém fixou que uma associação tem um poder muito grande em
72 relação as demandas necessárias para esses fins. Citou a APADEF, que é
73 lamentável ver que não teve continuidade no Município. Ele avalia esse primeiro
74 encontro como muito importante e produtivo. Após essas colocações, Kaite passa
75 a palavra para a Renata que falou que esse encontro foi muito importante para as
76 famílias conhecerem o Conselho, a forma como o Conselho trabalha, como pode



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

77 ajudar as famílias, dizendo também que muitas vezes essas famílias não sabem a
78 quem recorrer. Falou também que esse processo de adaptação, para a família
79 nunca termina, que sempre tem algo novo a aprender ou vivenciar, e como é
80 importante contar com o apoio nesses momentos. A promoção desses encontros
81 dará segurança à família que possui um autista dentro de casa. Também falou que
82 é importante que se construa um calendário não só de autismo, mas de outras
83 deficiências também. Na sequência Kaite falou sobre esse apoio para a construção
84 desse calendário de ações, que todas as deficiências precisam de atenção e que é
85 necessária essa continuidade de encontros e de trocas de experiências, ressaltando
86 que a função do Conselho é ampla e não específica. Disse também que já incluíram
87 muitas outras mães no grupo do Conselho e que todas poderão participar dessas
88 discussões quando forem realizadas. A respeito da associação, citou que a
89 Teresinha, já se prontificou em auxiliar no que for necessário. Quando for definido
90 o próximo encontro juntamente com a Secretaria de Educação, poderão conversar
91 com as mães para iniciar esse processo. Também poderão dar continuidade para
92 as ações definidas no início do ano pelo Conselho. Kaite lembrou que em dois mil
93 e dezesseis, quando ela entrou no Conselho, havia uma intensa participação de
94 deficientes auditivos nas reuniões. Citou também a participação da Roseli Marochi,
95 fixando a importância dessas pessoas, e que esse é o objetivo do Conselho, que
96 não seja restrito somente para as famílias de deficientes. Em seguida Kaite passa
97 para o assunto das visitas que foram iniciadas pela Escola Irmã Helena Olek, para
98 verificação de acessibilidade das instituições do município. Pediu sugestão sobre
99 local para a próxima visita. A professora Luciane sugeriu que quando parte das
100 escolas responderem a pesquisa, poderão incluir essa questão de acessibilidade
101 junto aos estudantes também, para a partir desse mapeamento saberão onde fazer
102 as visitas. Carla fez uma intervenção deixando claro que se acharem necessário
103 realizar uma reunião, a Secretaria da Educação está à disposição para esse diálogo
104 a respeito de acessibilidade, pois considera muito importante esse momento de
105 conversa. Falou também que ficaram surpresas quando a Escola repassou que já
106 haviam feito as adaptações por conta própria e que seria importante a opinião dos
107 dirigentes da escola municipal e estadual, da engenheira arquiteta da prefeitura,
108 para não fazerem nada fora do padrão exigido. Rondineli citou que toda obra
109 referente a acessibilidade, que o Conselho tivesse o cuidado de conversar antes
110 com a pessoa com aquela necessidade especial, para poder auxiliar na construção
111 do projeto, pois considera a vivência muito eficaz nesse auxílio. Kaite falou que vai
112 combinar com Rondineli para fazer uma visita e ver como ficou a adaptação e
113 repassa na próxima reunião. Falou também que as irmãs da escola colocaram a
114 importância de o Conselho estar à frente dessas reivindicações. Na sequência



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE IRATI

Rua: Coronel Pires, nº826 – Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

115 também colocou que vão estabelecer um calendário geral para organizações de
116 ações pertinentes às deficiências, e que a partir dessas datas, definirão juntamente
117 com a Valéria outras ações, tendo o cuidado de privilegiar outras deficiências. Falou
118 também da Conferência Municipal de Educação e das metas para o Conselho, que
119 é não deixar que o dia D, seja restrito somente a esse dia. Estabelecerão diálogo
120 com todas as instituições que participaram do dia D no ano passado, para
121 começarem logo a agir a respeito desse dia. Citou o SESI, a Agência do Trabalhador
122 e a UNICENTRO para abertura desse diálogo. A Cláudia também se colocou à
123 disposição em participar do Conselho, e que poderão aproveitar essas parcerias
124 para pensar em novos projetos. Quanto mais ações forem realizadas, mais o
125 Conselho vai se efetivando no município. Em seguida deixa aberto para colocações
126 gerais. Renata fez uma pergunta para o Conselho, que uma cuidadora trouxe a
127 respeito da lei de redução da carga horária para trabalhadores que tem filhos com
128 alguma deficiência. Quer saber se essa lei é só para pessoas com cargos efetivos
129 públicos ou se estendem para outros funcionários. A professora Adriane falou que
130 a instituição em que ela trabalha já concedeu tanto para funcionário público, como
131 para colaboradores esse direito, porque a lei é para todas as mães, que dependerá
132 muito da interpretação do juiz, e que no caso deles não encontraram barreiras.
133 Denis falou que nesses casos, quem vai analisar é a procuradoria jurídica, ele
134 entende que um profissional de PSS que trabalha em uma administração direta
135 também é considerado um servidor público, porém é necessário que a procuradoria
136 analise e citou que até o estatuto do servidor público coloca essas definições de
137 quem é servidor público contemplando os profissionais contratados também.
138 Salientou que vale a pena fazer esse pedido para a administração pública. A
139 professora Adriana complementa que no caso da sua instituição, foi utilizado do
140 recurso do estatuto do servidor público e as leis municipais. Em seguida a
141 professora Luciana falou que o questionário já está pronto para a pesquisa e irá
142 apresentar ao Conselho na próxima reunião. Na sequência a professora Adriane
143 pediu mais um minutinho para fazer um convite para todos do Conselho, salientando
144 que a partir do dia treze do mês de junho até o final do mês, estarão realizando uma
145 campanha de teste visual a todos os acadêmicos, estendendo o convite para todos
146 que quiserem participar dessa ação. Kaite parabenizou pela campanha e
147 complementou o quanto é importante a prevenção nesse sentido. Agradeceu a
148 presença de todos e finalizou a reunião às dez horas e treze minutos. Sem mais
149 nada a tratar, eu Marilene G. Taborda, lavrei esta ata que vem por mim assinada,
150 juntamente com o conselheiro Denis César Musial.